



**MOSTRA DO
CONHECIMENTO**
DO COLÉGIO SÃO LUÍS

Prevenção do câncer de pele: análise do conhecimento e das práticas preventivas na comunidade escolar

Discente: Ana Carolina Cury Rocchiccioli
Professor Orientador: Prof. Me. Andrey Almeida

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento e as práticas preventivas relacionadas ao câncer de pele entre membros da comunidade escolar do Colégio São Luís, com ênfase na Campanha Dezembro Laranja, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. A pesquisa, de caráter quantitativo e descritivo, foi aplicada a 188 participantes por meio de um questionário online. Os resultados evidenciaram que o conhecimento sobre a campanha Dezembro Laranja está parcialmente associado a comportamentos preventivos, como o uso regular de protetor solar, a adoção de medidas de proteção solar e a identificação precoce de sinais da doença. Além disso, verificou-se maior adesão às práticas preventivas entre as mulheres. Conclui-se que campanhas educativas, como o Dezembro Laranja, quando contínuas e integradas ao ambiente escolar, são fundamentais para aumentar a conscientização da população e contribuir para a redução da incidência do câncer de pele.

INTRODUÇÃO

O câncer de pele é o tipo mais frequente no Brasil e no mundo, representando cerca de 30% dos tumores malignos no país e estando associado à exposição excessiva à radiação ultravioleta. Campanhas como o Dezembro Laranja, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), conscientizam sobre riscos, sinais e formas de prevenção. Essas ações influenciam o nível de informação e as práticas preventivas da comunidade escolar do Colégio São Luís, como o uso de protetor solar, reforçando a importância de medidas educativas contínuas.

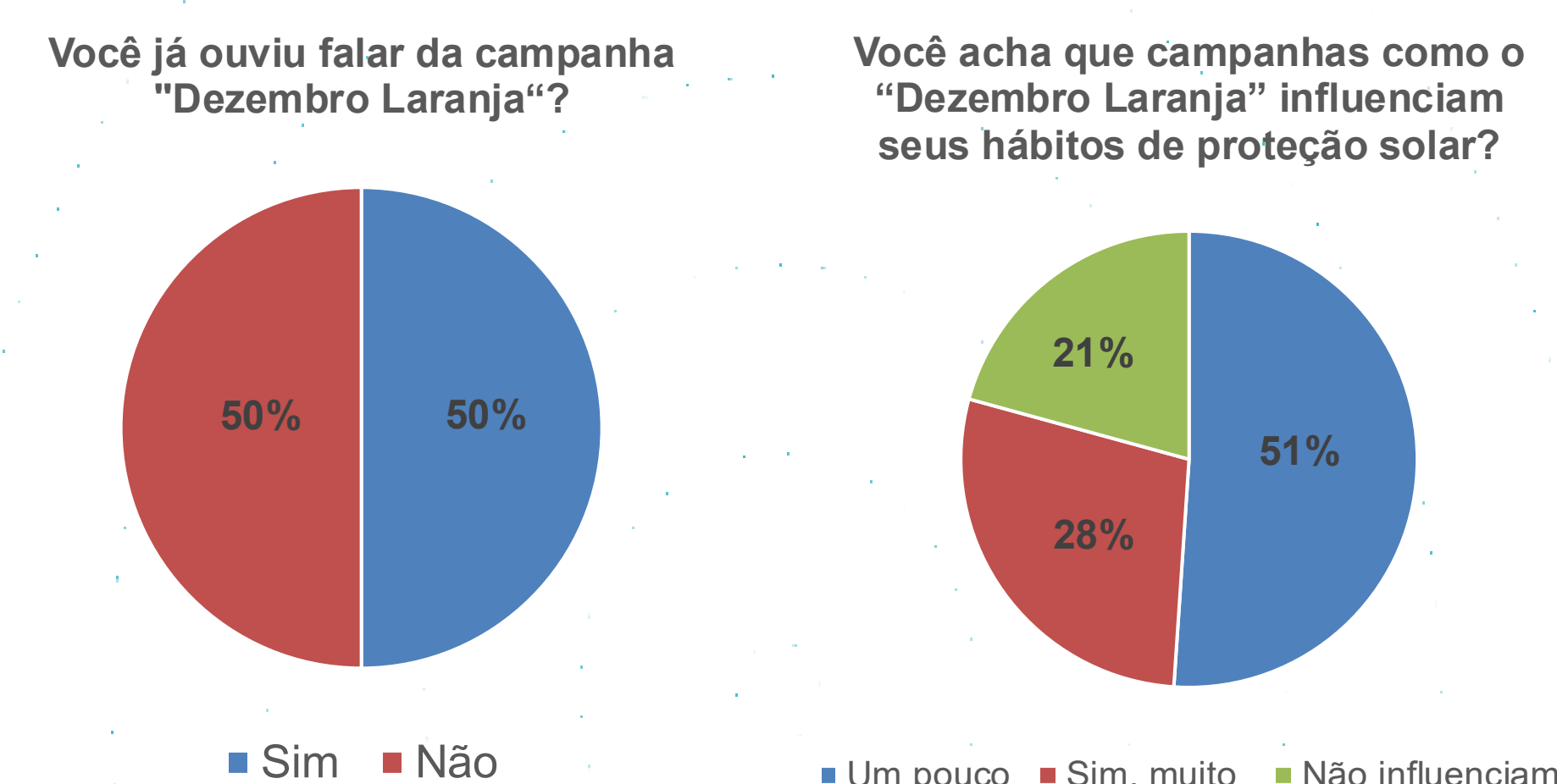
OBJETIVOS

O estudo teve como objetivo geral analisar a relação entre o conhecimento da campanha Dezembro Laranja e o nível de informação e de práticas preventivas contra o câncer de pele. Os objetivos específicos foram verificar se o conhecimento sobre o câncer de pele se reflete em atitudes preventivas, identificar possíveis diferenças entre homens e mulheres quanto aos hábitos de cuidado e avaliar a influência da campanha na mudança de comportamento da comunidade escolar.

METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter quantitativo e descritivo, realizada por meio de um questionário online aplicado a 188 membros da comunidade escolar do colégio São Luís, entre os dias 27 e 31 de agosto de 2025. O formulário foi composto por perguntas objetivas sobre o perfil sociodemográfico, conhecimento sobre o câncer de pele e hábitos de prevenção. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas e analisados de forma estatística descritiva, permitindo observar padrões de conhecimento, atitudes de prevenção e diferenças entre os gêneros.

RESULTADOS



Gráficos 1 e 2 - Os gráficos mostram que metade dos participantes conhece a campanha "Dezembro Laranja" e que essa iniciativa tem impacto positivo, pois a maioria afirma que ela influencia, mesmo que parcialmente, seus hábitos e cuidados de proteção solar.

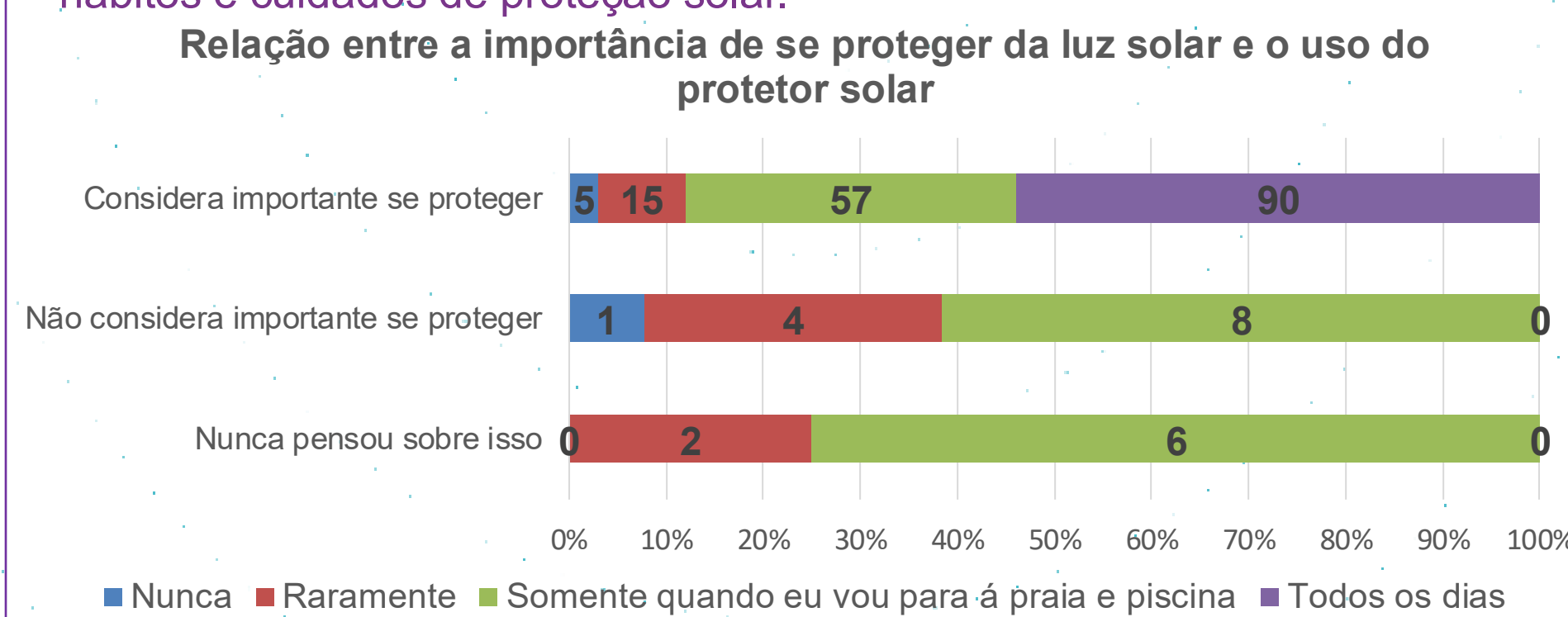


Gráfico 3 - Importância de se proteger do sol e uso do protetor solar: As pessoas que consideram importante se proteger do sol tendem a usar protetor solar com mais frequência, especialmente em atividades ao ar livre.

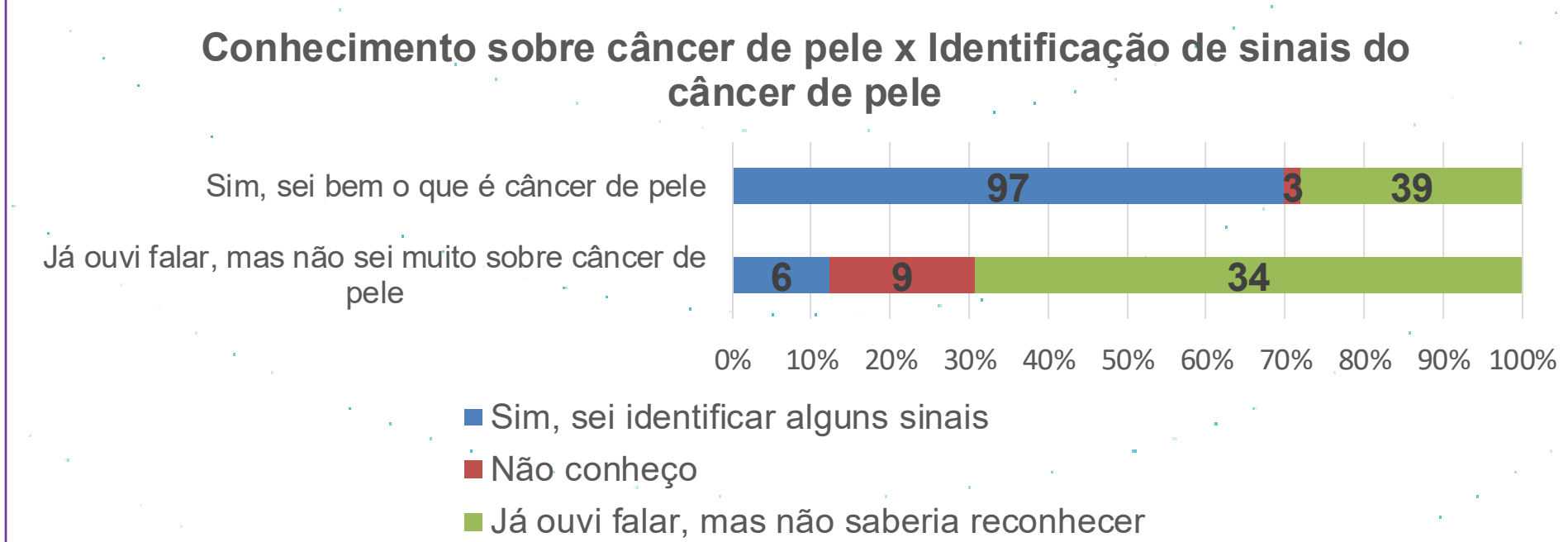


Gráfico 4 - Conhecimento sobre câncer de pele e identificação de sinais: A maior parte dos participantes afirma saber o que é o câncer de pele e reconhecer alguns de seus sinais, embora parte ainda tenha pouco conhecimento sobre o tema.

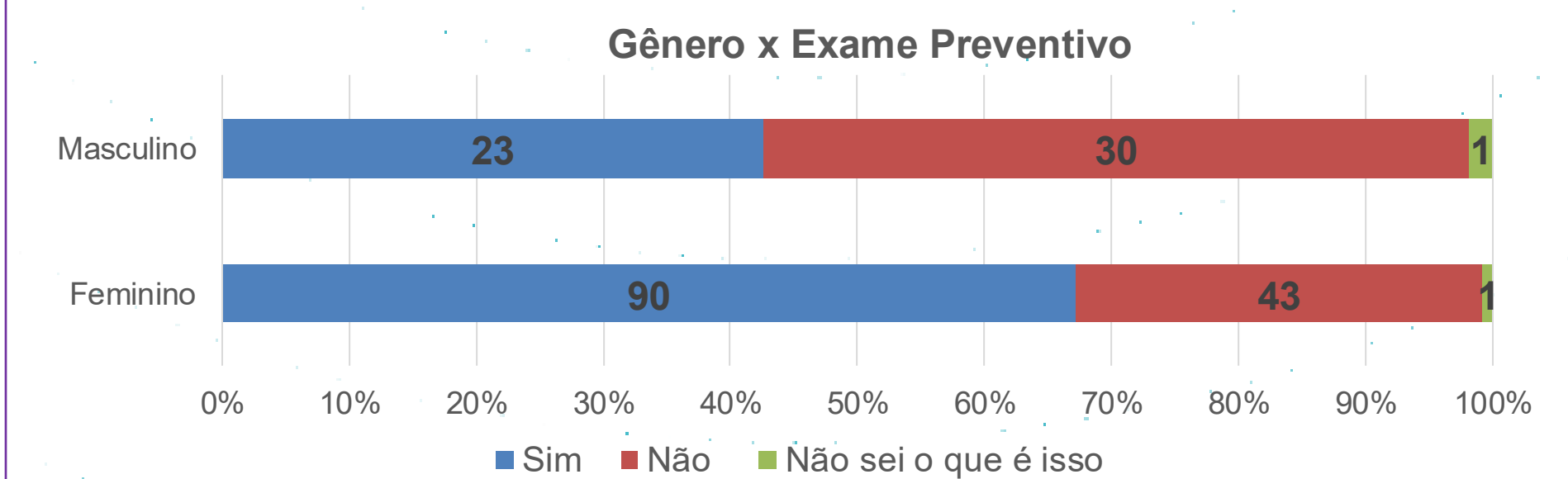


Gráfico 5 - Gênero e realização de exame preventivo: Observa-se que as mulheres realizam exames preventivos com mais frequência do que os homens, demonstrando maior cuidado com a prevenção.

CONCLUSÃO

O conhecimento sobre o câncer de pele e a campanha Dezembro Laranja está relacionado à adoção de hábitos preventivos. Apesar disso, 69% dos participantes relataram já ter sofrido queimaduras solares. O estudo evidencia que, mesmo com informação, a prevenção ainda não é plena. O uso de protetor solar e a atenção à exposição ao sol são essenciais. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias educativas contínuas.

As três hipóteses do estudo foram, em sua maioria, confirmadas. Participantes familiarizados com a campanha apresentaram maior cuidado preventivo, como uso de protetor solar. Mulheres demonstraram mais atenção à prevenção, com maior número de exames realizados que homens. A campanha influenciou parcialmente os hábitos: 51,1% relataram influência "um pouco" e 28,2% "muito". Isso indica que conhecimento não é suficiente para garantir práticas preventivas completas.

Embora a campanha aumente o conhecimento, sua efetividade ainda é limitada. Recomenda-se ampliar ações educativas especialmente no ambiente escolar. O foco deve ser contínuo, atingindo diferentes públicos e reforçando hábitos de proteção. O uso diário de protetor solar e exames periódicos são essenciais, conforme orienta o INCA. Medidas preventivas consistentes ajudam a reduzir a incidência do câncer de pele.

BIBLIOGRAFIA

ARMSTRONG, B. K.; KRICKER, A. The epidemiology of UV induced skin cancer. Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology, v. 63, n. 1-3, p. 8-18, 2001.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Câncer de pele. Tipos de câncer. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/pele>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO ONCOGUIA. Câncer de pele. 2023. Disponível em: <https://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer-de-pele/113/122/>. Acesso em: 30 maio 2025.

SKIN CANCER FOUNDATION. Skin cancer facts & statistics. 2023. Disponível em: <https://www.skincancer.org/skin-cancer-information/skin-cancer-facts/>. Acesso em: 25 maio 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Dezembro Laranja: mês de prevenção ao câncer de pele. Disponível em: <https://sbd.org.br/dezembrolaranja>. Acesso em: 9 abr. 2025.



COLÉGIO
SÃO LUÍS



Rede Jesuíta
de Educação